



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME OSWALDO JUSTO

ANO: 8º ANOS - COMP. CUR: LP/ING/HIST/ER/ARTES.

PROF(ES): SILVANA/ELIANE/DANUZIA/ANA LÚCIA/INDRA.

PERÍODO DE 29/03 A 09/04 DE 2021

HISTÓRIA - ANA LÚCIA

O trabalhador na Revolução Industrial

A Revolução Industrial também gerou grandes transformações no modo de produção de mercadorias. Antes do surgimento da indústria, a produção acontecia pelo modo de produção manufatureiro, isto é, um modo de produção manual que utilizava a capacidade artesanal daquele que produzia.

Com a maquinofatura, não era mais necessária a utilização de vários trabalhadores especializados para produzir uma mercadoria, pois uma pessoa manuseando as máquinas conseguiria fazer todo o processo sozinha. Com isso, o salário do trabalhador despencou, uma vez que não eram mais necessários funcionários com habilidades manuais.

Além do baixo salário, os trabalhadores eram obrigados a lidar com uma carga de trabalho extenuante. Nas indústrias inglesas do período da Revolução Industrial, a jornada diária de trabalho costumava ser de até 16 horas com apenas 30 minutos de pausa para o almoço. Os trabalhadores que não agentassem a jornada eram sumariamente substituídos por outros.

Não havia nenhum tipo de segurança para os trabalhadores e constantemente acidentes aconteciam. O acidente mais comum era quando os trabalhadores tinham seus dedos presos na máquina, e muitos os perdiam. Os trabalhadores que se afastavam por problemas de saúde poderiam ser demitidos e não receberiam seu salário. Só eram pagos os funcionários que trabalhavam efetivamente.

Essa situação degradante fez com que os trabalhadores mobilizassem pouco a pouco contra seus patrões. Isso levou à criação das organizações de trabalhadores (mais conhecidas no Brasil como sindicatos) e chamadas na

Inglaterra de *trade union*. Os trabalhadores exigiam melhorias salariais e redução na jornada de trabalho.



- **Cartismo e ludismo**

Dois grandes movimentos de trabalhadores surgiram dessas organizações foram o [ludismo](#) e o [cartismo](#). O **ludismo** teve atuação destacada no período entre 1811 e 1816, e sua estratégia consistia em **invadir as fábricas e destruir as máquinas**. Isso acontecia porque os adeptos do ludismo afirmavam que as máquinas estavam roubando os empregos dos homens e, portanto, deveriam ser destruídas.

O **movimento cartista**, por sua vez, surgiu na década de 1830 e lutava por direitos trabalhistas e políticos para a classe de trabalhadores da Inglaterra. Uma das principais exigências dos cartistas era o [sufrágio universal masculino](#), isto é, o direito de que todos os homens pudessem votar. Os cartistas também exigiam que sua classe tivesse representatividade no Parlamento inglês.

A mobilização de trabalhadores resultou em algumas melhorias ao longo do século XIX. A pressão exercida pelos trabalhadores dava-se, principalmente, por meio de **greve**. Uma das melhorias mais sensíveis conquistadas pelos trabalhadores foi a redução da jornada de trabalho para 10 horas diárias, por exemplo.

Responda:

1- Descreva o modo de produção manufatureiro.

- 2- Qual era a carga horária diária dos trabalhadores?
- 3- Que tipo de acidente de trabalho era comum?
- 4- O que era o cartismo?
- 5- O que era o ludismo?
- 6- Onde os cartistas queriam ter sua voz ouvida?
- 7- O que era o sufrágio universal masculino?
- 8- Através das greves que ocorreram, qual a jornada diária de trabalho que os trabalhadores tiveram no fim do século XIX?

ENSINO RELIGIOSO- ANA LÚCIA e ELIANE

Covid-19: Uma breve história das máscaras faciais, da Peste Negra à pandemia

Antes limitado a ladrões de banco, estrelas pop excêntricas e turistas japoneses preocupados com a saúde (e conscienciosos), o uso de máscaras em público agora é comum o suficiente para ser apelidado de "o novo normal". Pode até ser normal – mas não é novo.

Da Peste Negra ao smog sufocante, da poluição do tráfego à ameaça de ataques de gás, coberturas faciais têm sido usadas nos últimos 500 anos.

Embora as primeiras máscaras fossem usadas como disfarce, vestir uma máscara protetora (em vez de uma usada como traje) remonta pelo menos ao século 6 a.C. Imagens de pessoas usando panos sobre a boca foram encontradas nas portas de tumbas persas.

De acordo com explorador Marco Polo, os servos na China do século 13 cobriam o rosto com lenços de tecido. A ideia era que o imperador não queria que o hálito deles afetasse o cheiro e o sabor de sua comida.

A praga

Foi a Peste Negra – uma praga que varreu a Europa no século 14, matando pelo menos 25 milhões de pessoas entre 1347 e 1351 – que pressagiou o advento da máscara médica. Os teóricos acreditavam que a doença se propagava através do ar envenenado ou "miasma", criando um desequilíbrio nos fluidos corporais de uma pessoa.

Eles tentaram evitar que esse ar asqueroso os afetasse, ora cobrindo o rosto, ora agarrando-se a buquês de flores. O garoto-propaganda da peste, aquele cruzamento sinistro de máscara de pássaro entre a Sombra da Morte e um corvo steampunk, não apareceu até os últimos estertores do surto final, em meados do século 17.

Perfumes e especiarias também estavam envolvidos – o "bico" surgiu como um local para encher ervas e aromáticos para neutralizar o chamado miasma.



Legenda da foto, Os médicos da praga antes da introdução da máscara em forma de pássaro (Getty Images)

Anti-poluição

A Revolução Industrial do século 18 ajudou a criar a infame poluição atmosférica de Londres, que aumentou à medida que mais e mais fábricas expeliam fumaça e as famílias mantinham seus fogos de carvão acesos.



Legenda da foto,

A parte semelhante a um bico da máscara da peste era recheada com ervas aromáticas para neutralizar 'miasmas' prejudiciais (Getty Images)

Muitos invernos viram grossas mantas de fumaça amarelo-acinzentada cobrindo a capital.

O pior episódio foi em 1952, quando entre 5 e 9 de dezembro, pelo menos 4 mil pessoas morreram no período imediatamente posterior, e estima-se que mais 8 mil foram a óbito nas semanas e meses seguintes.

O smog, uma combinação de fumaça e névoa, ocorre quando o tempo frio prende o ar estagnado sob uma camada de ar quente.

Ele pode agravar problemas respiratórios e cardiovasculares e causar irritação nos olhos.

Legenda da foto,

Pesadas túnicas de couro, grossas coberturas de vidro para os olhos, luvas e chapéus faziam parte das roupas de proteção usadas pelos médicos que tratavam de pacientes durante a Grande Peste de 1665 (Getty

Images)



A partir da década de 1930, as máscaras "anti-poluição" tornaram-se tão comuns no rosto quanto o Homburg (chapéu semi-formal de feltro de pele) ou cloche de feltro na cabeça.

Poluição do trânsito

Durante a Londres vitoriana, senhoras bem-educadas – especialistas em cobrir a pele e sempre ansiosas por qualquer coisa que pudesse ser um adorno intrincado que viesse em preto – começaram a prender véus em seus chapéus.

Embora usado durante o luto, o papel do véu não era exclusivamente fúnebre. Também ajudava a proteger o rosto de uma mulher do sol, da chuva e de poluentes, bem como da sujeira e da poeira transportadas pelo ar.

De acordo com pesquisas, a maior causa de poluição do ar nas grandes cidades agora é o tráfego. As emissões dos canos de descarga, incluindo óxidos de nitrogênio e minúsculas partículas de borracha e metal, são lançadas no ar.

Ciclistas usando máscaras antipoluição era uma cena comum em algumas cidades muito antes de o coronavírus obrigar todo mundo a usar cobertura facial. Os véus frágeis, como os usados pelas motoristas britânicas no início do século 20, não estavam mais à altura.



Legenda da foto,
Véus de condução - atraentes e práticos
(Getty Images)

Gripe espanhola

Um surto de gripe no final da 1ª Guerra Mundial tornou-se uma pandemia global devastadora. Apelidada de

gripe espanhola porque os primeiros casos foram registrados na Espanha, cerca de 50 milhões de pessoas morreram.

Acredita-se que a disseminação do vírus tenha sido intensificada pelos soldados que retornavam das

trincheiras. Espalhou-se das estações ferroviárias ao centro das cidades, depois aos subúrbios e ao campo.

As empresas de transporte tentaram impedir a propagação da infecção fazendo seus funcionários usarem coberturas faciais.

A publicação britânica Nursing Times de 1918 incluiu conselhos para conter a doença, com uma descrição de como as freiras da St Marylebone Infirmary, em Londres, ergueram divisórias desinfetadas entre cada cama e "cada enfermeira, médico, babá ou assistente" que entrasse no local tinha que usar uma máscara para se proteger.

As pessoas comuns também foram instadas a "usar uma máscara e salvar sua vida" – muitas as fizeram com gaze ou adicionaram gotas de desinfetante a engenhocas embaixo do nariz.



Legenda da foto,
Alguns médicos sugeriram gaze pulverizada com desinfetante como proteção contra a mortal gripe espanhola (Getty Images)

ataque com gás (Getty Images)

Gás

A ameaça de uma 2ª Guerra Mundial, 20 anos após o primeiro conflito global ter presenciado o uso de cloro e gás mostarda, fez com que o governo distribuísse máscaras de gás tanto para as pessoas comuns quanto para os militares.



As coberturas faciais se tornaram, assim, predominantes na maioria das áreas da vida em algumas cidades europeias.



Legenda da foto: As dançarinas do cabaré Murray's em Londres usaram máscaras de gás em suas fantasias



Legenda das fotos: Até os animais tinham suas próprias máscaras

(Getty Images) Motorista de 1971 usa máscara de gás (Getty Images)

Fama e privacidade

Outro tipo de máscara surgiu nos últimos



tempos – uma que atende à necessidade de proteger o rosto do olhar fulgurante de fãs ávidos (e presumivelmente, inimigos).

Legenda da foto,

De Michael Jackson a Boy George e Justin Bieber - as máscaras faciais têm sido surpreendentemente populares entre os músicos (Getty Images)

São perfeitos para celebridades que querem chamar a atenção para si mesmas, ao mesmo tempo que mantêm a negação plausível de "Não quero ser reconhecido, é por isso que estou usando uma máscara perceptível". Ainda está para ser estabelecido como elas estão lidando com pessoas normais, não famosas, encobrando seus rostos normais, não famosos, agora que esconder o rosto não consegue receber nem mesmo o mais breve dos olhares curiosos.

Disponível em:

https://www.bbc.com/portuguese/geral-56346221?at_medium=custom7&at_campaign=64&at_custom1=%5Bpost+type%5D&at_custom3=BBC+Brasil&at_custom2=facebook_page&at_custom4=7E2685CA-84BC-11EB-9004-4A1A3A982C1E

RESPONDA:

- 1- Qual foi o primeiro registro histórico do uso de máscaras pela humanidade?
- 2- De acordo com o explorador Marco Polo, porque os chineses cobriam o rosto no século 13?
- 3- Quando começou o uso das máscaras médicas na Europa e por quê?
- 4- Com a Revolução Industrial, por que houve a necessidade do uso de máscaras pelas pessoas?
- 5- Com a chegada da Gripe Espanhola, o uso de máscaras também era recomendado. Como as pessoas comuns faziam suas máscaras para se proteger?
- 6- Por que máscaras de gás foram distribuídas à população durante a 2ª Guerra Mundial?

7 - Por que o uso de máscaras ficou popular entre alguns famosos?

LÍNGUA PORTUGUESA - ELIANE E SILVANA

TER UM BOM PORTUGUÊS É IMPORTANTE NO AMBIENTE DE TRABALHO

(...) Imprescindível nos tempos de hoje, o domínio do inglês é fundamental em vários setores da vida. É claro que nós devemos investir em dominar outros idiomas - porém não sem antes garantir um domínio impecável da nossa língua materna: a Língua Portuguesa.

Uma oportunidade de emprego fantástica pode ir por água abaixo se você, na entrevista, não souber falar corretamente. Isso sem contar que várias empresas adotam como norma aplicar testes de português para selecionar seus profissionais. Afinal, dá para contar com um executivo que escreve e-mails forma errada, ou que tropeça hora de atender um cliente, é mesmo?



não
de
na
não

OS ERROS MAIS COMUNS DO PORTUGUÊS

É preciso estar sempre atento ao uso que se faz da Língua Portuguesa. Isso é fácil de entender: não falamos no trabalho da mesma forma como conversamos com os nossos amigos de infância, que também é diferente do modo como falamos com nossos pais. Cada local tem suas regras de uso do idioma, e é preciso segui-las, sob pena de não nos encaixarmos ao ambiente.

Alguns erros muito cometidos são imperdoáveis. Fique atento ao nosso pequeno guia, para não cometê-los novamente.

Pontuação: Uma vírgula fora do lugar pode dar um sentido totalmente diferente ao que você está tentando dizer. Essa confusão na pontuação aliada à ausência da fala, que

transmite a entonação (em um email, por exemplo) é o motivo de milhares de desentendimentos que ocorrem diariamente - afinal, uma vírgula no lugar errado pode mudar todo o sentido da frase!

Uso do plural: Não dá para conversar com alguém que não utiliza o plural em suas frases. É inadmissível, e péssimo em locais de trabalho. Em entrevista então, nem pensar.

Gerundismo: Esqueça o "Vou estar fazendo", "Vou estar retornando" ou "Vou estar checando". Não tenha medo de falar diretamente: "Vou fazer", "Retorno em tantas horas" ou "Vou checar agora". Falar diretamente transmite segurança - ao contrário do uso excessivo do gerúndio, desnecessário na maioria das construções linguísticas usadas no dia a dia.

Gírias: Outro erro que não dá nem para pensar em cometer. É o clássico uso inadequado da língua: falar no trabalho como se estivesse conversando com os amigos. Aqui também entram palavrões, totalmente proibidos na maioria dos ambientes de trabalho. Evite, evite, evite.

Lugares comuns: São os velhos clichês, as muletas da língua. Exemplos? "Fechar com chave de ouro", "na cara do gol" e "dar a volta por cima" são alguns bastante utilizados. Não está errado, mas denota falta de criatividade. Na dúvida, evite.

O QUE FAZER?

Se você tem muita dificuldade com norma culta da língua, pode valer

pena fazer um cursinho de Português, para melhorar a sua redação. Procure um bom curso em

sua cidade (é uma modalidade muito comum, principalmente por conta da crescente demanda de cursos para

quem está interessado em concursos públicos) e inscreva-se. Se não



a
a

puder frequentar um presencial, há algumas boas opções de cursos EaD, em escolas conceituadas.

Ler, ler, ler: Não adianta: escrever bem exige prática e muita, muita leitura. É lendo que aprendemos, sem perceber, a norma culta da língua. Se você não gosta de ler, repense - e comece agora! Vale tudo: jornais, revistas, livros, textos mais elaborados na internet. Só não vale ficar parado! Ou você quer perder aquela vaga fantástica para alguém mais preparado que você?

Disponível em:

<https://curseduca.com/blog/dominio-da-lingua-portuguesa-e-fundamental-ambiente-de-trabalho/>

Sobre o texto:

- 1- De acordo com o texto, por que é importante ter um bom português no trabalho?
- 2- O que as empresas costumam fazer para avaliar se o candidato à vaga de emprego tem um bom português?
- 3- Quais são os erros mais comuns cometidos pelas pessoas no ambiente de trabalho?
- 4- No texto abaixo, a professora apontou vários erros de português que o aluno cometeu. Reescreva-o da forma correta.

A ARMADILHA

§ Era uma vês dois irmãos que sechamavam Vítor e Rafael/
eles foram passar as férias no hotel-fazenda.

Certo dia, eles fizeram uma armadilha para pega
passarinhos e ficaram escondidos atrás da árvore só olhando/

Um passarinho veio todo feliz comer o alpiste que estava na
armadilha. Mas ploft/_o coitado ficou preso!

Vítor e rafael colocaram o passarinho em uma gaiola. E ele
foi ficando triste/triste/

Vítor ficou compena do passarinho e disse para rafael:

— Vamos soltar o passarinho? § Rafael respondeu/§. Vamos
sim/ ele está tão triste!

E lá se foi o passarinho todo feliz, voano junto com os
seus amigos!

E os dois irmãos? (A)/ eles arranjaram outras brincadeira
mais interessantes!

5-Relacione:

1- Linguagem formal

2- Linguagem informal

- () Uso de gírias
- () Você usa entre amigos e familiares
- () Apreendida na escola
- () Usada nos livros
- () Falada e escrita no ambiente de trabalho
- () Usada em documentos, cartas e e-mails
- () Respeita as regras de gramática e ortografia
- () Sofre preconceito por parte da sociedade
- () Exigida para conseguir um bom emprego

6- Observe a charge: Qual foi o erro encontrado pelo professor de Português no cartaz?



INGLÊS - PROFESSORA DANÚZIA

Read the text and answer the questions below (Leia o texto e responda as perguntas abaixo):

History of the Internet

The Internet was created in the USA in the 1960s for military purposes.

Introduction (origin)

The world network of computers, or Internet, emerged in the middle of the Cold War. Created for military purposes, it would be one of the ways the U.S. military maintains communications in the event of enemy attacks that destroyed conventional telecommunications means. In the 1970s and 1980s, in addition to being used for military purposes, the Internet was also an important means of academic communication. Students and university professors, mainly from the U.S., exchanged ideas, messages and discoveries along the lines of the worldwide network.



Disponível: [Conheça 21 das maiores invenções da humanidade - TecMundo](#)
(Fonte da imagem: iStock)

Internet Development

It was only in the year 1990 that the Internet began to reach the general population. This year, The English engineer Tim Bernes-Lee developed the World Wide Web, enabling the use of a graphical interface and the creation of more dynamic and visually interesting sites. From this moment on, the Internet has grown at an accelerated pace. Many say it was the greatest technological creation after television in the 1950s.



Disponível: <https://www.oficinadanet.com.br/post/13707-como-surgiu-a-internet>

The 1990s became the booming era of the Internet. To facilitate internet browsing, several browsers have appeared, such as Microsoft's Internet Explorer and Netscape Navigator. The accelerated emergence of online access providers and service portals has contributed to

this growth. The Internet has been used by various social segments. Students began searching for information for school research, while young people used it for pure fun on gaming sites. Chat rooms have become meeting points for a virtual chat at any time. Unemployed people started searching for jobs through job agency websites or by sending resumes by email. Companies have found an excellent way on the Internet to improve their profits and online sales have skyrocketed, turning the Internet into true virtual shopping malls.

Disponível: [História da Internet - origem e história resumida - Sua Pesquisa](#)

1- Assinale as alternativas corretas:

- a) () A internet foi criada na década de 1960 com propósitos militares.
- b) () A internet surgiu em plena Revolução Francesa.
- c) () WWW ou World Wide Web foi desenvolvida por Tim Bernes-Lee.
- d) () Os browsers Facebook e Instagram facilitaram a navegação pela internet.

2- As palavras:

emerged - created - destroyed - developed - contributed

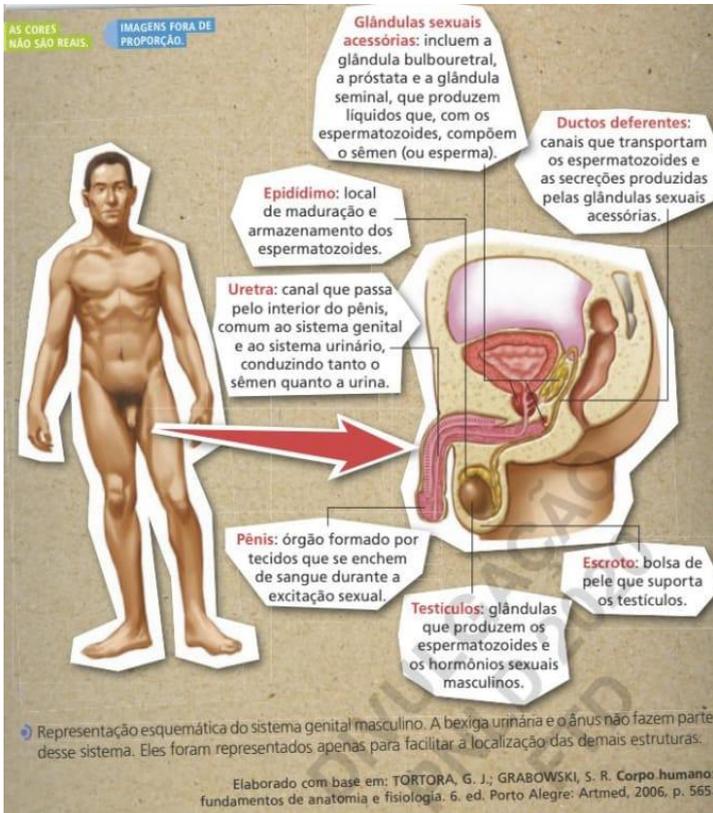
- a) () Correspondem aos verbos irregulares utilizados no Simple Past
- b) () Correspondem aos verbos regulares utilizados no Simple Past
- c) () Não são usadas para determinar o tempo passado.

CIÊNCIAS - PROFESSORA MARÍLIA

CONHECENDO O SEU CORPO: SISTEMAS GENITAIS

Os sistemas genitais participam do processo de reprodução, que envolve muito mais do que a produção de

descendentes, estando relacionado com a sexualidade, a afetividade, o prazer, os sentimentos e as emoções. É importante conhecer o seu funcionamento para aprender a cuidar da saúde e agir com respeito consigo mesmo e com as outras pessoas.



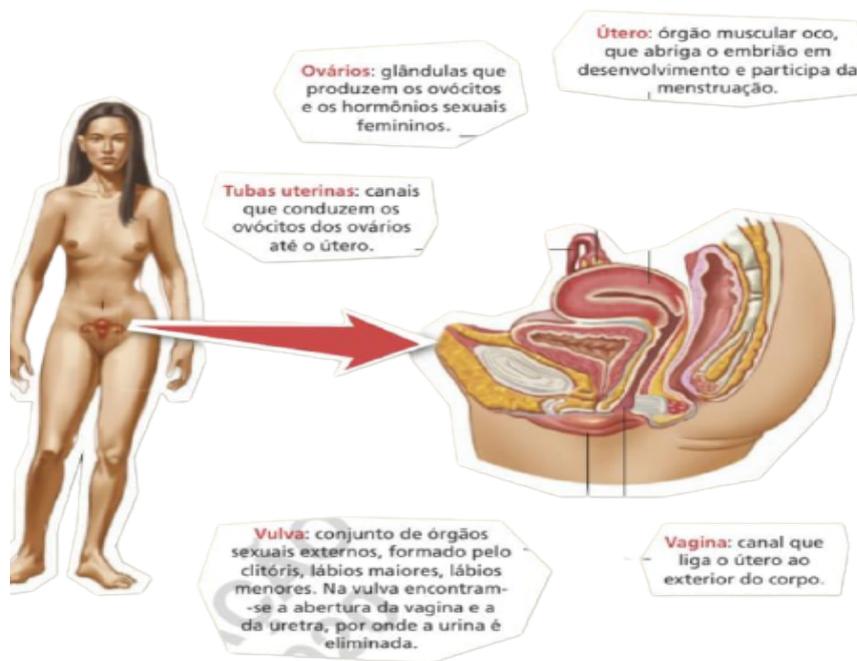
● **SISTEMA GENITAL**

MASCULINO: é responsável pela produção dos espermatozoides (gametas masculinos, também chamados de células reprodutivas masculinas) e de hormônios como a testosterona.

● **SISTEMA GENITAL**

FEMININO: é responsável pela produção de ovócitos (gametas femininos, também chamados de células

reprodutivas femininas) e de hormônios como o estrógeno e progesterona, e também abriga o bebê em desenvolvimento.



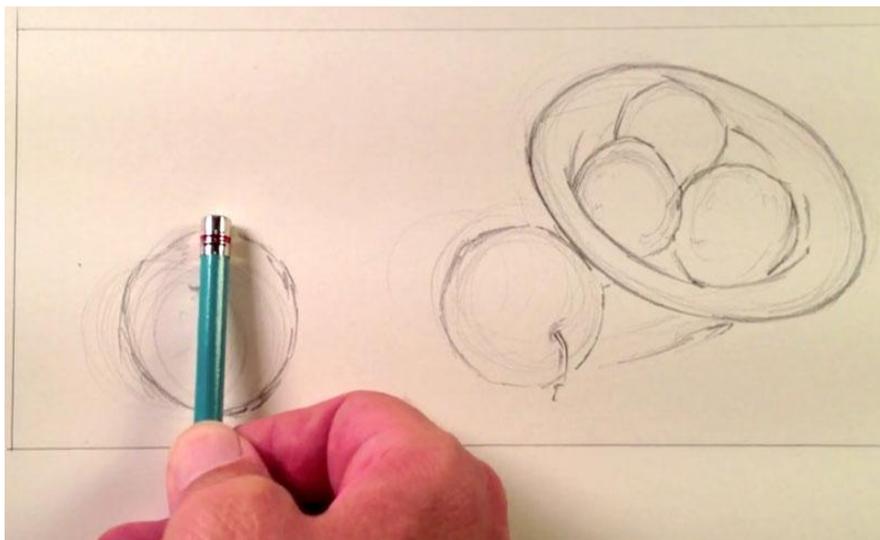
RESPOSTA:

- 1) Quais as estruturas (órgãos) que formam o sistema genital masculino?
- 2) Quais as estruturas (órgãos) que formam o sistema genital feminino?
- 3) Quais as células reprodutivas masculinas? E as células reprodutivas femininas?
- 4) Qual a função do epidídimo?
- 5) Qual a função das tubas uterinas?
- 6) Pesquise e esquematize as células reprodutivas masculinas e femininas.

ARTE-PROFESSORA INDRA

Técnicas de desenhos

Observação / Medição



Podemos usar “ferramentas” a fim de melhorar a precisão do que iremos desenhar. Podemos usar qualquer ferramenta que quisermos, mas um lápis já funciona muito bem.

Veja como funciona. Siga os seguintes passos:

1. Comece por estender seu braço na direção do seu assunto com o lápis na mão.
2. Certifique-se de que seu braço esteja estendido completamente sem qualquer flexão no cotovelo.
3. Traga a sua linha de visão até o ombro e feche um olho.
4. Use a ponta do lápis e alinhe-a com o topo do ponto mais alto ou mais largo do objeto.
5. Use o polegar para marcar o fundo.
6. Agora você tem uma “unidade” de medida que você pode usar para comparar e registrar o tamanho do objeto no seu papel. Você pode usar essa medida para registrar o objeto na superfície do desenho ou simplesmente fazer comparações com o que você já desenhou.
7. Você poderá usar o lápis para também medir outros objetos dentro da mesma cena, usando a mesma maneira.
8. Escolha então um objeto em sua casa e usando os passos indicados faça seu trabalho da melhor forma possível.